



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Farmácia**

Setor: **Ciências da Saúde**

Disciplina: **Atuação Profissional em Farmácia**

Código: **MB040**

Natureza: OBRIGATÓRIA (x) SEMESTRAL (x) Número de Créditos: 1

Carga Horária Semanal: Teóricas: Prática: 02 Total: **30 h**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Utilização de balanças; utilização de microscópios; técnicas de medida de pressão arterial; técnicas de aplicação de injetáveis; técnicas de pequenos curativos; comunicação interpessoal (farmacêutico-paciente-médico)

CONFERE COM O ORIGINAL

CTBA 18 / 03 / 2025

Jocy Daus Cristo

Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

Validade: a partir do ano letivo de 2004

Professor: Deise Prehs Montrucchio

Assinatura: Deise Montrucchio

Chefe do Departamento: Roberto Pontarolo

Assinatura: Roberto Pontarolo

Aprovado pelo CEPE: Resolução N°

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

Professor Responsável: Deise Prehs Montrucchio

Assinatura: Deise Montrucchio

Chefe do Departamento: Roberto Pontarolo

Assinatura: Roberto Pontarolo

Coordenador do Curso: Marilis Dallarmi Miguel

Assinatura: Marilis Dallarmi Miguel

Prof.^a Dra. Marilis Dallarmi Miguel
Matric. 120898 UFPR
Coord. Curso Farmácia

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 18 / 03 / 2025

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

Ficha n.º 2 (parte variável)

Disciplina: Atuação Profissional em Farmácia	Código: MB040
--	---------------

Turma: A, B, C, D	Semestre de:
-------------------	--------------

Curso: Farmácia

Departamento de Farmácia

Setor de Ciências da Saúde

Professor responsável: Deise Prehs Montrucchio
--

PROGRAMA CONTENDO OS ÍTENS DE CADA UNIDADE DIDÁTICA

1ª UNIDADE

CONTEÚDO: Utilização de balanças.

OBJETIVO: Familiarização com os diversos tipos de balanças, sua operação e métodos de pesagem.

N.º DE ALUNOS: 54

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA: 06h

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

1. Aula expositiva sobre os diversos tipos de balanças e suas características (precisão, exatidão, finalidades) e fundamentação teórico-prática;
2. Atividades práticas de manuseio das balanças (pesagem, calibração, manutenção e limpeza).
3. Elaboração de procedimentos operacionais padrão para utilização das balanças.

CONFERE COM O ORIGINAL

CTBA 18 / 03 / 2025

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

REFERÊNCIAS:

1. POMBEIRO, A.J.L.O. **Técnicas e operações unitárias em química laboratorial**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1983.
2. FOUST, A.S. et. al. **Princípios das operações unitárias**. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

AVALIAÇÃO:

1. Prova escrita sobre a fundamentação teórico-prática do uso das balanças;
2. Prova prática de métodos de pesagem;
3. Elaboração de procedimento operacional padrão (POP) para utilização dos diversos tipos de balanças.

2ª UNIDADE

CONTEÚDO: Utilização de microscópios.

OBJETIVO: Familiarização com os microscópios e seu modo de utilização.

N.º DE ALUNOS: 54

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA: 06h

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

1. Aula expositiva (teórico-prática) para conhecimento do microscópio, seus componentes e funções;
2. Atividades práticas de manuseio do microscópio;
3. Elaboração de procedimentos operacionais padrão para utilização do microscópio.

REFERÊNCIAS:

1. MACEDO, A. et. al. **Cuidados básicos com microscópios ópticos**. Comunicado técnico Embrapa, n. 3, nov/1996.
2. SIMPSON, D. **An introduction to applications of light microscopy in analysis**. London: Royal Society of Chemistry, 1988.

AVALIAÇÃO:

1. Prova escrita sobre a fundamentação teórico-prática do uso do microscópio;
2. Prova prática de utilização e manuseio do microscópio;
3. Elaboração de procedimento operacional padrão (POP) para utilização do microscópio.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 18 / 03 / 2025


Jocy Dias Crisó
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

3ª UNIDADE

CONTEÚDO: Técnicas de medida da pressão arterial.

OBJETIVO: Aprendizado das técnicas de medida de pressão arterial e sua importância na farmácia.

N.º DE ALUNOS: 54

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA: 04h

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

1. Aula expositiva sobre noções gerais de fisiologia e pressão arterial, sua importância, valores de referência e terapêutica;
2. Aula teórico-prática sobre os aparelhos de medida de pressão arterial (esfigmomanômetros de coluna de mercúrio e digitais);
3. Aula teórico-prática sobre os métodos de medida de pressão arterial, com atividade prática e utilização dos aparelhos de medida;
4. Elaboração de procedimentos operacionais padrão para utilização dos aparelhos e medida da pressão arterial.

REFERÊNCIAS:

1. JOHNSON, J.Y.; SMITH-TEMPLE, J. **Guia para procedimentos de enfermagem**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
2. BRUNNER, H.R.; WAEBER, B. **Ambulatory blood pressure recording**. New York: Raven, 1992.

AVALIAÇÃO:

1. Prova escrita sobre a fundamentação teórica e o uso dos aparelhos de medida de pressão arterial;
2. Prova prática de utilização e manuseio do esfigmomanômetro;
3. Elaboração de procedimento operacional padrão (POP) para medida da pressão arterial.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 18 / 03 / 2025

José Elias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

4ª UNIDADE

CONTEÚDO: Técnicas de aplicação de injetáveis.

OBJETIVO: Aprendizado das técnicas de aplicação de injetáveis, cuidados, riscos e sua importância na farmácia.

N.º DE ALUNOS: 54

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA: 06h

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

1. Aula teórico-prática sobre tipos de medicamentos injetáveis, vias de administração, locais de aplicação, tipos de seringas e agulhas, noções gerais de fisiologia, preparo do paciente;
2. Aula expositiva sobre técnicas de aplicação, cuidados necessários, riscos associados;
3. Aula prática de aplicação intramuscular, intradérmica e subcutânea.

REFERÊNCIAS:

1. CASTELLANOS, B.E.P. **Injeções: modos e métodos**. São Paulo: Ática, 1987.
2. SOUZA, J.G. **Técnicas de aplicação de injeções**. 5 ed. Vitória: Gráfica Universitária, 1997.

AVALIAÇÃO:

1. Prova escrita sobre a fundamentação teórica da aplicação de injetáveis;
2. Elaboração de protocolos de aplicação de injetáveis.

5ª UNIDADE

CONTEÚDO: Técnicas de pequenos curativos.

OBJETIVO: Aprendizado das técnicas de pequenos curativos aplicáveis em farmácias, cuidados e noções gerais de materiais e medicamentos.

N.º DE ALUNOS: 54

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA: 04h

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

1. Aula expositiva sobre tipos de curativos aplicáveis em farmácias, noções gerais de higiene e assepsia, cuidados necessários e proteção individual;
2. Aula teórico-prática sobre tipos de materiais utilizados em curativos (limpeza, assepsia, cobertura, manutenção), medicamentos OTC passíveis de utilização (cicatrizantes, secantes);
3. Elaboração de protocolos de aplicação de pequenos curativos.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 18 / 03 / 2025

Jocy das Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

REFERÊNCIAS:

1. BERGERON, J.D.; BIZJAK, G. **Primeiros socorros**. São Paulo: Atheneu, 1999.
2. JOHNSON, J.Y.; SMITH-TEMPLE, J. **Guia para procedimentos de enfermagem**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

AVALIAÇÃO:

1. Prova escrita sobre a fundamentação teórico-prática da aplicação de pequenos curativos;
2. Elaboração de protocolos para aplicação de pequenos curativos em farmácias.

6ª UNIDADE

CONTEÚDO: Comunicação interpessoal.

OBJETIVO: Familiarização com os métodos de abordagem e comunicação com pacientes e médicos.

N.º DE ALUNOS: 54

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA: 04h

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

1. Aula expositiva sobre métodos de comunicação e postura profissional;
2. Atividade prática de comunicação interpessoal, com simulação de situações do cotidiano da profissão farmacêutica.

REFERÊNCIAS:

1. MINICUCCI, A. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. São Paulo: Atlas, 1978.
2. PERETTA, M.; CICCIA, G. **Reengenharia Farmacêutica: Atenção Farmacêutica**. Brasília: Ethospharma, 2000.

AVALIAÇÃO:

1. Avaliação da postura profissional e abordagem ao paciente, em uma situação real apresentada na Farmácia Escola.

Procedimentos estratégicos de ensino e aprendizado:

(ex: aula expositiva, e aula prática, seminário, elaboração de projeto, monografia, levantamento bibliográfico, visitas, desenvolvimento de produto, estudo de caso entre outros...)

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 18 / 03 / 2025

Jocelynus Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

Homologado:
Ementário: Resolução n.º

Assinaturas:

Professor Responsável: Deise Prehs Montrucchio *Deise Montrucchio*

Chefe do Departamento: Roberto Pontarolo *Roberto Pontarolo*

Coordenador do Curso: Marilis Dallarmi Miguel *Marilis Dallarmi Miguel*

Prof. Dra. Marilis Dallarmi Miguel
Matric. 120898 - UFPR
Coord. Curso Farmácia

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 18/03/2025

Jocy Luis Cristo
Jocy Luis Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313